
Indicadores IBGE

**Pesquisa Industrial Mensal
Produção Física
Brasil**

abril 2013

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

Presidenta do IBGE
Wasmália Bivar

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Indústria
Flávio Renato Keim Magheli

EQUIPE de REDAÇÃO

Redatores:
André Luiz Oliveira Macedo

Ajuste Sazonal:
Reginaldo Bethencourt Carvalho

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego

Agropecuária

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor em indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INFC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCAE

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS	2
RESULTADOS PARA ABRIL DE 2013	
COMENTÁRIOS	6
ÍNDICES	
Por atividades de indústria	19
Por categorias de uso	20
Por subsetores industriais.....	21
Sazonalmente ajustados	
Por atividades de indústria	25
Por categorias de uso	27

NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Os indicadores de **quantum** utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF). O painel de produtos e informantes acompanhado é uma amostra intencional representativa de 63% do Valor da Transformação Industrial da Pesquisa Industrial Anual de Empresas do período de 1998/2000, abrangendo 830 produtos e 3.700 unidades locais, totalizando cerca de 4.900 informações mensais, a partir de janeiro de 2002.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000.

3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- **ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE):** compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);
- **ÍNDICE MENSAL:** compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;
- **ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES:** compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Os demais **ÍNDICES** (por exemplo, **MÊS/MÊS ANTERIOR**) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-12, com tratamento específico de correção de dias úteis para feriados móveis (Carnaval e Páscoa). As séries que têm estrutura aditiva são as seguintes: Indústria Geral; Bens Intermediários; Bens de Consumo; Bens de

Consumo Semiduráveis e Não-Duráveis; Indústria de Transformação; Indústrias Extrativas; Bebidas; Vestuário e Acessórios; Madeira; Celulose, Papel e Produtos de Papel; Refino de Petróleo e Produção de Álcool; Perfumaria, Sabões e Produtos de Limpeza; Outros Produtos Químicos; Borracha e Plástico; Minerais Não-Metálicos; Máquinas e Equipamentos; Máquinas para Escritório e Equipamentos de Informática; Material Eletrônico e Equipamentos de Comunicações; Veículos Automotores; e Mobiliário. As que têm estrutura multiplicativa são: Bens de Capital; Bens de Consumo Duráveis; Alimentos; Fumo; Têxtil; Calçados e Couros; Edição, Impressão e Reprodução de Gravações; Farmacêutica; Metalurgia Básica; Produtos de Metal; Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos; Equipamentos de Instrumentação Médico-Hospitalares, Ópticos, para Automação Industrial, Cronômetros e Relógios; Outros Equipamentos de Transporte; e Diversos.

DIVISÃO CNAE	INDÚSTRIA GERAL E ATIVIDADES	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
IG	Indústria Geral	Aditivo	(2 1 0)(0 1 2)	Carnaval TD Páscoa[1]
IT	Indústria de Transformação	Aditivo	(2 1 0)(0 1 2)	Carnaval TD Páscoa[1]
12	Indústrias Extrativas	Aditivo	(0 1 1)(0 2 2)	
15A	Alimentos	Multiplicativo	(0 1 2)(0 1 1)	TD
15B	Bebidas	Aditivo	(0 1 1)(0 2 2)	Carnaval TD Páscoa[8]
16	Fumo	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval Páscoa[1]
17	Têxtil	Multiplicativo	(2 1 1)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
18	Vestuário e Acessórios	Aditivo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
19	Calçados e Couro	Multiplicativo	(0 1 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
20	Madeira	Aditivo	(0 1 2)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
21	Celulose, Papel e Produtos de Papel	Aditivo	(2 1 0)(0 1 1)	Carnaval TD
22	Edição, Impressão e Reprodução de Gravações	Multiplicativo	(0 1 2)(0 1 1)	
23	Refino de Petróleo e Produção de Álcool	Aditivo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval
24A	Farmacêutica	Multiplicativo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
24B	Perfumaria, Sabões, Detergentes e Produtos de Limpeza	Aditivo	(0 1 1)(0 2 2)	
24C	Outros Produtos Químicos	Aditivo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
25	Borracha e Plástico	Aditivo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
26	Minerais Não-Metálicos	Aditivo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
DIVISÃO CNAE	INDÚSTRIA GERAL E ATIVIDADES	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)

27	Metalurgia Básica	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
28	Produtos de Metal, exclusive Máquinas e Equipamentos.	Multiplicativo	(2 1 1)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
29	Máquinas e Equipamentos	Aditivo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
30	Máquinas para Escritório e Equipamentos de Informática	Aditivo	(1 1 2)(0 1 2)	
31	Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	Multiplicativo	(0 1 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
32	Material Eletrônico, Aparelhos e Equipamentos de Comunicações	Aditivo	(0 1 2)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
33	Equipamentos de Instrumentação Médico-Hospitalares, Ópticos, para Automação Industrial, Cronômetros e Relógios	Multiplicativo	(1 1 2)(0 1 1)	
34	Veículos Automotores	Aditivo	(2 1 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[15]
35	Outros Equipamentos de Transporte	Multiplicativo	(0 1 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
36A	Mobiliários	Aditivo	(2 1 0)(0 1 2)	Carnaval TD Páscoa[1]
36B	Diversos	Multiplicativo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval TD

CATEGORIA DE USO	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Bens de Capitais	Multiplicativo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
Bens Intermediários	Aditivo	(2 1 0)(0 1 2)	Carnaval TD Páscoa[1]
Bens de Consumo	Aditivo	(2 1 1)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
Bens de Consumo Duráveis	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]
Bens de Consumo Semi Não Duráveis	Aditivo	(2 0 0)(0 1 1)	Carnaval TD Páscoa[1]

6 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa, sendo incorporadas revisões a partir de Janeiro do ano anterior ao de referência da pesquisa.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4º andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

Comentários

Em abril de 2013, já descontadas as influências sazonais, a produção industrial assinalou expansão de 1,8% frente ao mês imediatamente anterior, segundo resultado positivo consecutivo nesse tipo de comparação, acumulando nesse período ganho de 2,7%. Na série sem ajuste sazonal, no confronto com igual mês do ano anterior, o total da indústria apontou crescimento de 8,4% em abril de 2013, taxa mais elevada nesse tipo de comparação desde agosto de 2010 (8,6%). Com isso, no índice para o fechamento do primeiro quadrimestre de 2013, o setor industrial avançou 1,6% e reverteu a queda de 1,1% assinalada nos quatro últimos meses do ano passado, ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. A taxa anualizada, indicador acumulado nos últimos doze meses, ao recuar 1,1% em abril de 2013, mostrou redução no ritmo de queda frente às marcas registradas em janeiro (-2,0%), fevereiro (-1,9%) e março (-2,0%).

A expansão de 1,8% da atividade industrial na passagem de março para abril teve perfil generalizado de crescimento, alcançando todas as categorias de uso e a maior parte (17) dos 27 ramos pesquisados. Entre as atividades, as principais influências positivas foram assinaladas por veículos automotores (8,2%), máquinas e equipamentos (7,9%) e alimentos (4,8%). Com o resultado desse mês, o primeiro setor avançou 15,6% nos dois últimos meses de expansão; o segundo acumulou ganho de 19,3% entre janeiro e abril; e o terceiro eliminou a perda de 4,5% verificada entre fevereiro e março. Outras contribuições positivas relevantes sobre o total da indústria vieram de edição, impressão e reprodução de gravações (4,6%), perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza (9,0%), celulose, papel e produtos de papel (1,8%) e outros produtos químicos (1,0%). Por outro lado, entre as nove atividades que reduziram a produção, os desempenhos de maior importância para a média global foram registrados por bebidas (-5,9%) e material eletrônico, aparelhos e equipamentos de comunicações (-6,5%), que reverteram as taxas positivas assinaladas no mês anterior: 1,5% e 0,6%, respectivamente.

Entre as categorias de uso, ainda na comparação com o mês imediatamente anterior, bens de capital, ao crescer 3,2%, assinalou o

avanço mais acentuado em abril de 2013. Vale destacar que esse foi o quarto resultado positivo consecutivo, acumulando nesse período expansão de 15,5%. Os segmentos de bens de consumo duráveis (1,1%) e de bens de consumo semi e não duráveis (0,9%) também registraram taxas positivas nesse mês, com o primeiro acumulando ganho de 6,7% em dois meses consecutivos de crescimento na produção, e o segundo eliminando parte da queda de 2,6% observada entre fevereiro e março. O setor produtor de bens intermediários, com variação de 0,4%, mostrou o avanço mais moderado nesse mês, mas também apontou a segunda taxa positiva consecutiva, acumulando nesse período expansão de 0,8%.

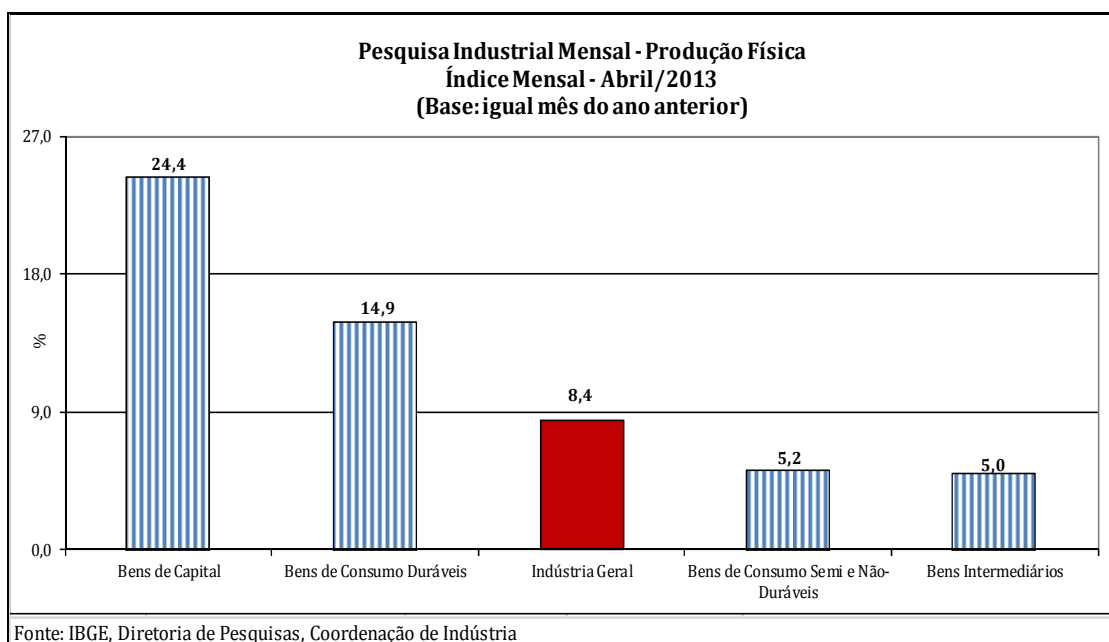
Ainda na série com ajuste sazonal, a evolução do índice de média móvel trimestral para o total da indústria mostrou variação positiva de 0,1% no trimestre encerrado em abril frente ao nível do mês anterior, após também apontar taxas positivas em janeiro (0,5%), fevereiro (0,1%) e março (0,3%). Entre as categorias de uso, ainda em relação ao movimento deste índice na margem, bens de capital, ao avançar 1,9%, assinalou o único resultado positivo nesse mês e prosseguiu com a trajetória ascendente iniciada em dezembro último. O segmento de bens intermediários (0,0%) repetiu o patamar registrado no mês anterior e manteve o comportamento de estabilidade presente desde dezembro. Os setores produtores de bens de consumo semi e não duráveis (-0,6%) e de bens de consumo duráveis (-0,5%) assinalaram as taxas negativas nesse mês, com ambos mantendo trajetórias descendentes desde janeiro.

Na comparação com igual mês do ano anterior, o setor industrial avançou 8,4% em abril de 2013, com perfil disseminado de resultados positivos, já que todas as categorias de uso, a maior parte (23) das 27 atividades, 58 dos 76 subsetores e 63,4% dos produtos pesquisados apontaram expansão na produção. Vale citar que abril de 2013 (22 dias) teve dois dias úteis a mais que igual mês do ano anterior (20). O ramo de veículos automotores, que avançou 23,9%, exerceu a maior influência positiva na formação da média da indústria, impulsionado pelo crescimento na produção de aproximadamente 80% dos produtos investigados no setor, com destaque para a maior fabricação de automóveis, caminhão-trator para reboques e semirreboques, caminhões e veículos para transporte de mercadorias. Outras

contribuições positivas relevantes sobre o total nacional vieram dos setores de máquinas e equipamentos (18,1%), refino de petróleo e produção de álcool (11,7%), alimentos (7,7%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (18,9%), borracha e plástico (13,3%), outros equipamentos de transportes (16,1%), outros produtos químicos (4,2%), máquinas para escritório e equipamentos de informática (19,5%) e equipamentos de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros (23,7%). Em termos de produtos, as pressões positivas mais importantes nesses ramos foram, respectivamente, máquinas e equipamentos para o setor de celulose, rolamentos de esfera para equipamentos industriais, fornos de micro-ondas, motoniveladores, empilhadeiras propulsoras, tratores agrícolas e aparelhos de ar-condicionado; óleo diesel, outros óleos combustíveis, álcool e gasolina automotiva; açúcar cristal, carnes e miudezas de aves, biscoitos, bolachas, sorvetes, picolés e carnes de bovinos; fios, cabos e condutores elétricos, disjuntores, fusíveis e transformadores; peças e acessórios de plástico e de borracha para indústria automobilística e pneus; aviões e motocicletas; herbicidas para uso na agricultura, policloreto de vinila (PVC) e tintas e vernizes para construção; computadores e peças e acessórios para máquinas para processamento de dados; e relógios e controladores lógico programáveis. Por outro lado, ainda na comparação com abril de 2012, entre as quatro atividades que reduziram a produção, os principais impactos foram observados em indústrias extrativas (-8,3%), edição, impressão e reprodução de gravações (-5,8%) e metalurgia básica (-2,1%) pressionados, em grande parte, pelos itens minérios de ferro, no primeiro ramo, livros, revistas e jornais, no segundo, e lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono e de aços especiais, alumínio não ligado em formas brutas e vergalhões de aços ao carbono, no último.

Nos índices por categorias de uso, ainda no confronto com igual mês do ano anterior, bens de capital (24,4%) e bens de consumo duráveis (14,9%) assinalaram expansões de dois dígitos, ambos influenciados não só pelo incremento na produção nesse mês, mas também pela baixa base de comparação, uma vez que em abril de 2012 registraram quedas de 7,4% e de 5,5%, respectivamente. A produção de bens de consumo semi e não duráveis (5,2%) e de bens intermediários (5,0%) também mostraram taxas positivas nesse mês,

mas que ficaram abaixo da média da indústria (8,4%) nesse tipo de confronto.



O setor produtor de bens de capital, ao crescer 24,4% em abril de 2013, assinalou o quarto resultado positivo consecutivo e o mais elevado desde agosto de 2010 (26,5%) nesse tipo de confronto. Na formação do índice desse mês, o segmento foi influenciado pelo crescimento em todos os seus grupamentos, com claro destaque para o avanço de 34,0% assinalado por bens de capital para equipamentos de transporte, impulsionado em grande parte pela maior fabricação dos itens caminhão-trator para reboques e semirreboques, caminhões, aviões e veículos para transporte de mercadorias. Os demais resultados positivos foram registrados por: bens de capital para uso misto (15,2%), para fins industriais (20,7%), para energia elétrica (18,0%), agrícola (28,7%) e para construção (18,4%).

Ainda no confronto com igual mês do ano anterior, o segmento de bens de consumo duráveis (14,9%) apontou a taxa mais elevada desde fevereiro de 2011 (17,6%), impulsionado em grande parte pela maior fabricação de automóveis (17,6%) e, em menor escala, pelos avanços registrados por artigos do mobiliário (20,7%), motocicletas (13,7%), eletrodomésticos da "linha branca" (5,8%) e da "linha marrom" (13,6%) e de outros eletrodomésticos (20,8%). Nessa categoria de uso, o principal impacto negativo foi observado na produção de telefones celulares (-3,7%).

O segmento de bens de consumo semi e não duráveis, ao crescer 5,2% no

índice mensal de abril de 2013, reverteu dois meses de taxas negativas consecutivas e apontou o crescimento mais intenso desde setembro de 2010 (6,2%). O desempenho desse mês foi influenciado pelos resultados positivos em todos os grupamentos, com destaque para carburantes (16,1%), semiduráveis (16,3%) e alimentos e bebidas elaborados para consumo doméstico (3,6%), impulsionados principalmente pelos avanços na fabricação de álcool e gasolina automotiva, no primeiro subsetor, CDs, calçados de material sintético e de couro de uso feminino, calças compridas e roupas de dormir, no segundo, e de carnes e miudezas de aves, no último. O subsetor de outros não duráveis, com acréscimo de 0,6%, mostrou o avanço mais moderado nessa categoria de uso.

O setor de bens intermediários (5,0%), que também interrompeu dois meses de taxas negativas no confronto com igual mês do ano anterior, assinalou a expansão mais elevada desde novembro de 2010 (5,7%). Nesse mês, os impactos positivos foram observados nos produtos associados às atividades de refino de petróleo e produção de álcool (9,5%), borracha e plástico (13,6%), alimentos (9,2%), veículos automotores (10,0%), outros produtos químicos (3,8%), minerais não-metálicos (3,6%), produtos têxteis (5,5%) e celulose, papel e produtos de papel (1,3%), enquanto as influências negativas foram registradas por indústrias extrativas (-8,3%), metalurgia básica (-2,1%) e produtos de metal (-0,7%). Ainda nessa categoria de uso, vale citar também os resultados positivos vindos dos grupamentos de insumos para construção civil (9,7%), que interrompeu dois meses seguidos de índices negativos e apontou o crescimento mais intenso desde fevereiro de 2011 (12,2%), e de embalagens (3,7%), que assinalou a quarta taxa positiva consecutiva nesse tipo de comparação.

No índice acumulado para o primeiro quadrimestre de 2013, frente a igual período do ano anterior, o setor industrial mostrou crescimento de 1,6%, com treze dos vinte e sete ramos investigados apontando expansão na produção. O ramo de veículos automotores, que avançou 15,2%, exerceu a maior influência positiva na formação da média da indústria, impulsionado pelo crescimento na produção de aproximadamente 75% dos produtos investigados no setor, com destaque para a maior fabricação de caminhão-trator para reboques e semirreboques, automóveis, caminhões e

veículos para transporte de mercadorias. Vale mencionar a influência da baixa base de comparação, já que esse setor recuou 18,5% no índice acumulado dos quatro primeiros meses de 2012, em virtude das paralisações ocorridas por conta da concessão de férias coletivas em várias empresas do setor. Outras contribuições positivas relevantes sobre o total nacional vieram dos setores de refino de petróleo e produção de álcool (8,4%), outros equipamentos de transporte (8,6%), máquinas, aparelhos e materiais elétricos (8,4%), máquinas e equipamentos (2,7%) e borracha e plástico (5,2%). Em termos de produtos, as pressões positivas mais importantes nesses ramos foram, respectivamente, óleo diesel e outros óleos combustíveis; aviões; fios, cabos e condutores elétricos, transformadores, quadros, painéis, cabines e outros suportes e conectores para cabos; máquinas e equipamentos para o setor de celulose, rolamentos de esfera para equipamentos industriais e aparelhos de ar-condicionado; tira ou fita autoadesiva de plástico, peças e acessórios de plástico e de borracha para veículos automotores e pneus. Por outro lado, entre as treze atividades que reduziram a produção, os principais impactos foram observados em indústrias extrativas (-6,5%), edição, impressão e reprodução de gravações (-9,1%) e metalurgia básica (-5,7%). Nessas atividades sobressaíram a menor fabricação dos itens minérios de ferro e óleos brutos de petróleo, na primeira, livros, revistas e jornais, na segunda, e lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono, alumínio não ligado em formas brutas, vergalhões de aço ao carbono e relaminados de aço ao carbono, na última.

Entre as categorias de uso, o perfil dos resultados para o primeiro quadrimestre de 2013 mostrou maior dinamismo para bens de capital (13,4%), impulsionado especialmente pela maior fabricação de bens de capital para equipamentos de transporte (27,4%). O setor produtor de bens de consumo duráveis (4,5%) também apontou taxa positiva nos quatro primeiros meses do ano, influenciado em grande parte pela maior produção de automóveis (8,7%). Vale destacar que essas duas categorias de uso, além do aumento no ritmo da atividade industrial ao longo desse ano, também foram influenciadas pela baixa base de comparação, uma vez que no período janeiro-abril de 2012 registraram quedas de 11,9% e de 10,1%, respectivamente. A produção de bens intermediários (0,4%) apontou avanço menos acentuado que o da média da

indústria (1,6%), enquanto o segmento de bens de consumo semi e não duráveis, com redução de 1,6%, assinalou o único resultado negativo no índice acumulado dos quatro primeiros meses do ano.

Em síntese, o setor industrial, em abril de 2013, prosseguiu com a melhora no seu ritmo produtivo, expresso não só na magnitude do crescimento registrado nesse mês frente ao mês imediatamente anterior (1,8%), mas também no perfil disseminado de taxas positivas, já que todas as categorias de uso e a maior parte das atividades apontaram crescimento na produção. Com o resultado desse mês, o total da indústria ficou 1,8% abaixo do nível recorde alcançado em maio de 2011. Ainda na série ajustada sazonalmente, os sinais de aumento no dinamismo da atividade industrial também ficaram evidenciados na evolução do índice de média móvel trimestral, em que o total da indústria manteve a trajetória ascendente iniciada em dezembro último.

No confronto com igual período do ano anterior, o setor industrial também apontou resultado positivo em abril de 2013 (8,4%) quando assinalou a taxa mais elevada desde agosto de 2010 (8,6%). Vale destacar que no índice desse mês, observa-se que, para além do aumento no ritmo da produção industrial, há a influência do efeito calendário, uma vez que abril de 2013 teve dois dias úteis a mais que igual mês do ano anterior.

No índice para o fechamento do primeiro quadrimestre de 2013, o total da indústria também aponta crescimento (1,6%) e reverte a queda assinalada nos últimos quatro meses de 2012 (-1,1%), ambas as comparações contra iguais períodos do ano anterior. Entre as categorias de uso, o maior ganho de dinamismo foi observado em bens de capital, sinalizando ampliação dos investimentos, que passou de -11,1% no último quadrimestre do ano passado para 13,4% nos quatro primeiros meses de 2013. Os segmentos de bens de consumo duráveis (de 4,9% para 4,5%) e de bens intermediários (de -0,9% para 0,4%) também apontaram taxas positivas no primeiro quadrimestre do ano, com o primeiro praticamente mantendo o ritmo do último quadrimestre de 2012, impulsionado em grande parte pela maior produção de automóveis, e o segundo revertendo a queda de 0,9% verificada nos últimos quatro meses de 2012. O setor produtor de bens de consumo semi e não duráveis (de 0,8% para -1,6%) assinalou a principal perda entre os dois

períodos.

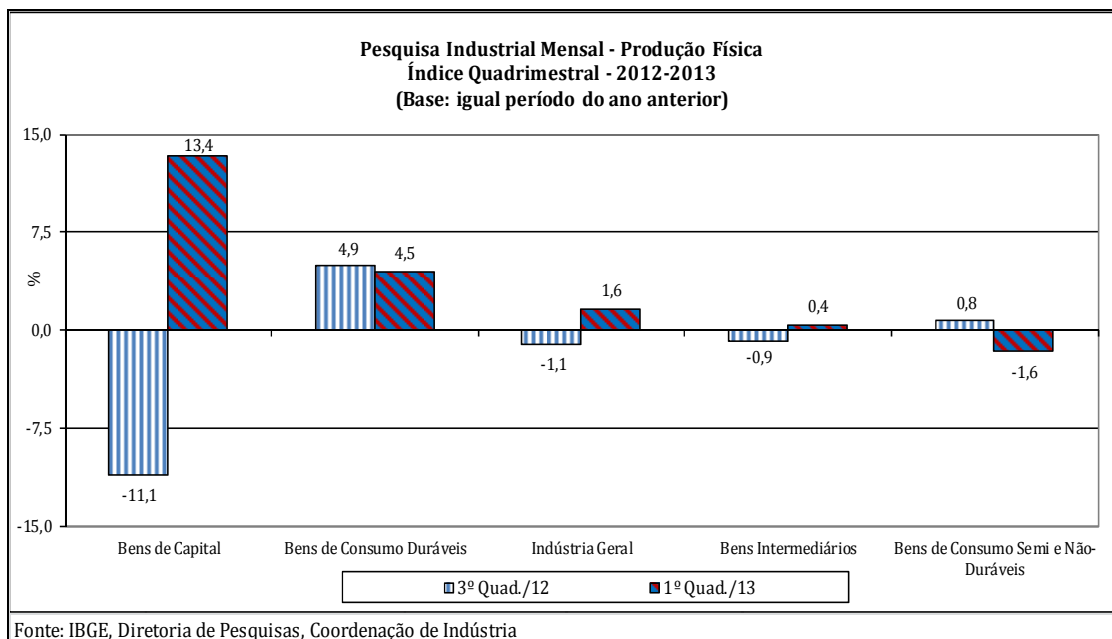


Tabela 1
Indicadores da Produção Industrial por Categorias de Uso
Brasil - Abril de 2013

Categorias de Uso	Variação (%)			
	Abril13/Março13*	Abril 13/Abril 12	Acumulado Janeiro-Abril	Acumulado nos Últimos 12 Meses
Bens de Capital	3,2	24,4	13,4	-4,4
Bens Intermediários	0,4	5	0,4	-0,9
Bens de Consumo	1,8	7,5	-0,2	-0,2
Duráveis	1,1	14,9	4,5	1,4
Semiduráveis e não Duráveis	0,9	5,2	-1,6	-0,7
Indústria Geral	1,8	8,4	1,6	-1,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

*série com ajuste sazonal

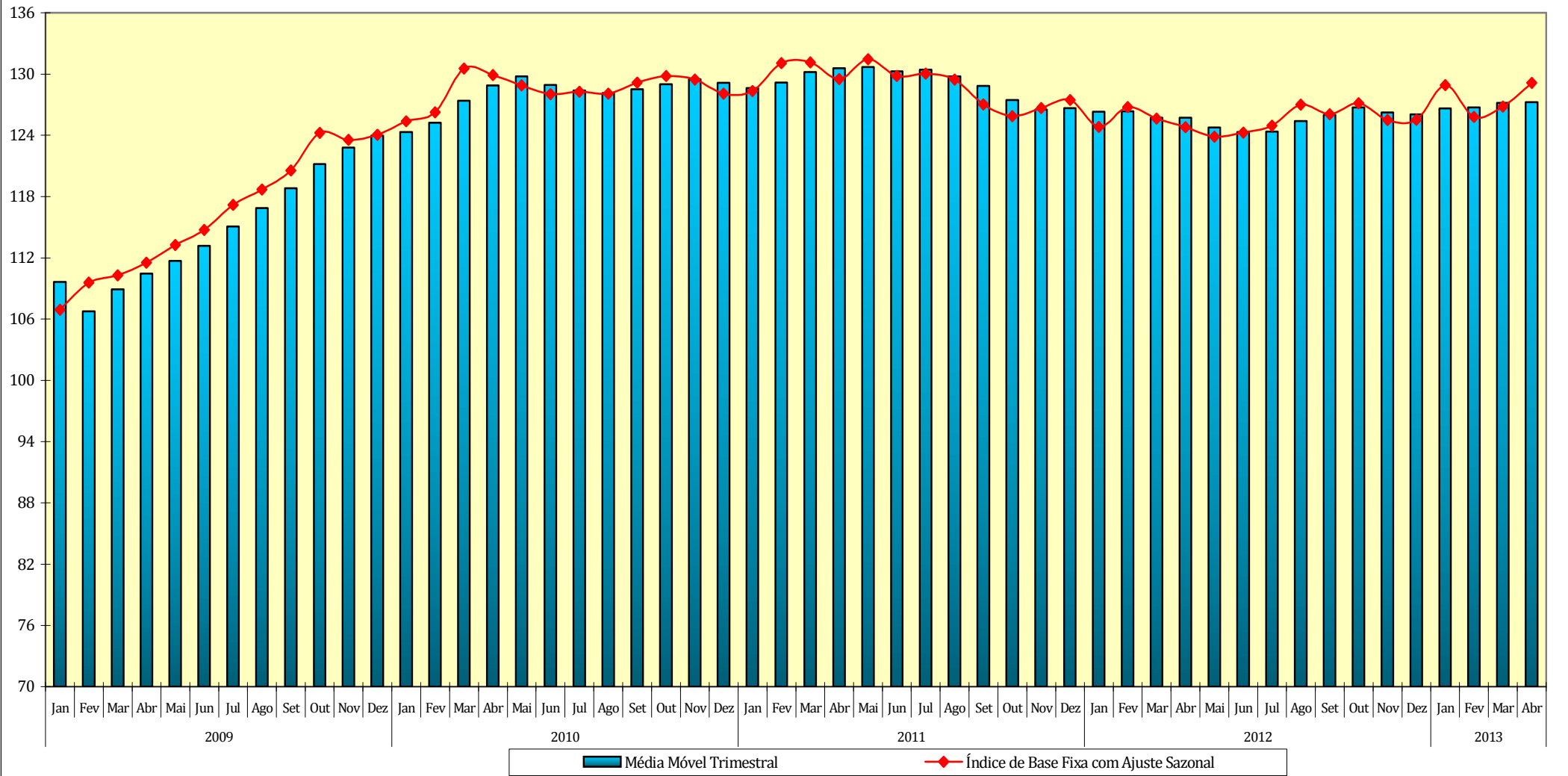
Tabela 2
Índices de Média Móvel Trimestral* / 2010-2013

Ano / Mês	Bens de Capital	Bens Intermediários	Bens de Consumo		Indústria Geral	
			Duráveis	Semiduráveis e Não-Duráveis		
2010	Jan	173,46	119,28	168,64	114,31	124,32
	Fev	174,64	120,11	169,63	115,81	125,23
	Mar	176,88	121,18	173,40	117,11	127,39
	Abr	181,05	121,76	173,62	117,74	128,90
	Mai	184,63	122,61	173,93	117,42	129,77
	Jun	185,26	122,66	172,39	116,59	128,93
	Jul	183,79	122,80	170,79	116,08	128,39
	Ago	183,05	122,50	169,41	115,76	128,12
	Set	182,84	122,33	170,27	116,36	128,50
	Out	182,40	121,85	172,25	116,71	129,02
	Nov	183,95	122,21	174,33	117,06	129,48
	Dez	184,55	122,45	175,54	116,36	129,12
2011	Jan	186,43	122,52	177,18	116,32	128,63
	Fev	186,97	122,79	178,89	116,39	129,16
	Mar	191,02	123,13	182,76	117,51	130,18
	Abr	191,33	123,36	178,53	117,67	130,57
	Mai	192,05	123,75	176,30	118,18	130,70
	Jun	190,01	123,52	171,14	116,61	130,25
	Jul	191,68	123,35	173,68	117,20	130,43
	Ago	192,50	122,37	171,26	116,92	129,77
	Set	190,77	122,01	165,51	117,32	128,84
	Out	186,50	121,47	159,22	115,93	127,45
	Nov	182,86	121,34	155,72	115,65	126,52
	Dez	184,25	121,34	160,53	115,90	126,66
2012	Jan	176,04	120,79	162,11	116,72	126,31
	Fev	169,21	120,94	161,34	117,54	126,35
	Mar	161,19	120,35	158,23	118,02	125,74
	Abr	164,73	120,57	157,66	117,62	125,74
	Mai	164,96	119,96	158,07	115,66	124,77
	Jun	165,17	119,38	159,70	114,85	124,32
	Jul	165,81	119,35	161,58	114,59	124,36
	Ago	167,31	120,05	166,14	115,87	125,40
	Set	167,93	120,87	167,59	116,52	126,00
	Out	168,40	121,50	168,45	117,09	126,74
	Nov	168,69	120,88	167,63	116,99	126,23
	Dez	168,13	120,74	167,06	116,98	126,04
2013	Jan	172,13	120,77	167,69	117,26	126,63
	Fev	177,20	120,83	164,49	116,82	126,74
	Mar	183,81	121,09	164,35	115,97	127,17
	Abr	187,24	121,05	163,56	115,31	127,25

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

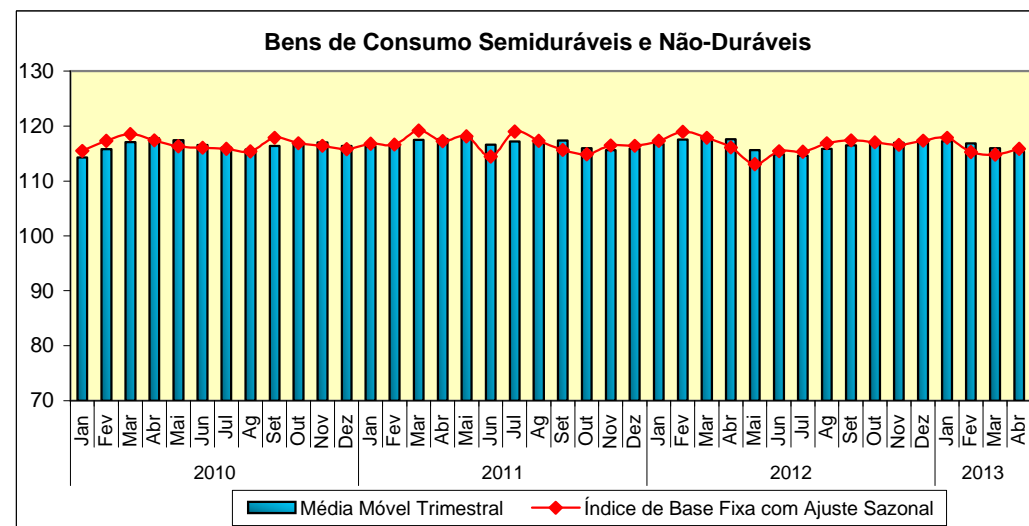
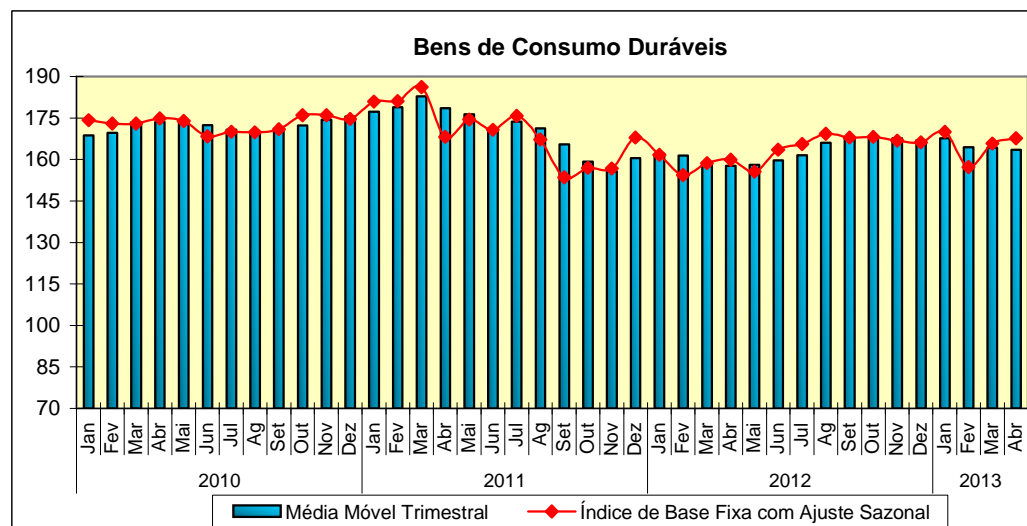
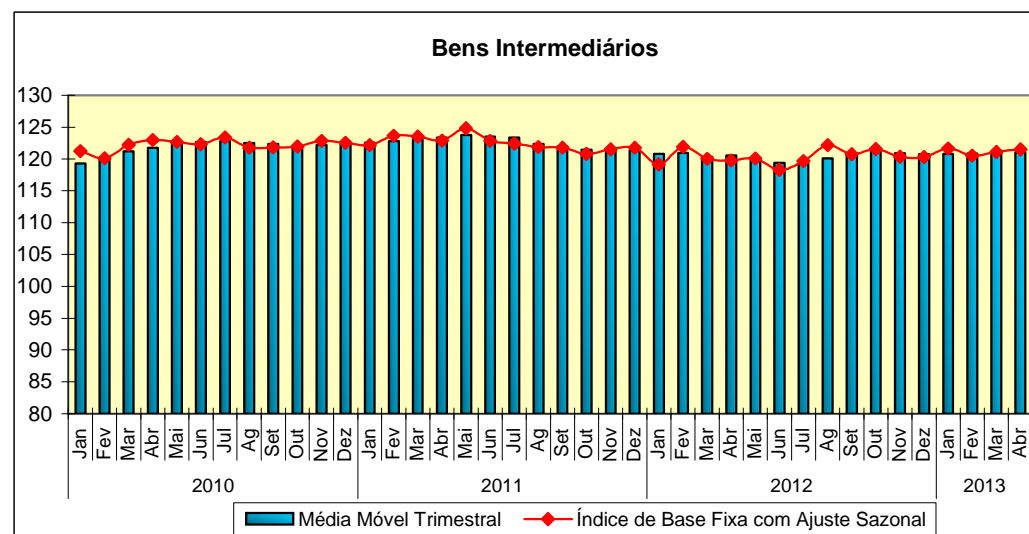
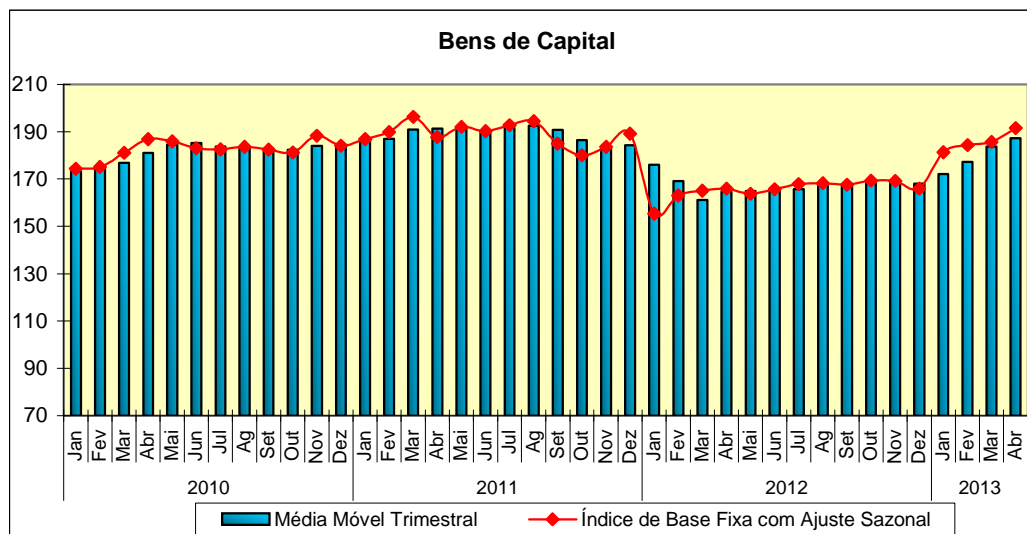
*Séries com ajuste sazonal

Indústria Geral
Índice de Base Fixa Mensal x Índice de Média Móvel Trimestral
Séries com Ajuste Sazonal



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria
 * Série com ajuste sazonal

Índices de Base Fixa (2002=100) * Séries com Ajuste Sazonal
Média Móvel Trimestral - 2010-2013



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Composição da Taxa de Crescimento da Indústria Geral ⁽¹⁾ - Brasil

Índice Acumulado em Janeiro - Abril de 2013

(Igual período do ano anterior=100)

Atividades	Comp. da Taxa	Produtos Responsáveis*
Indústrias extrativas	-0,39	minérios de ferro beneficiados, (classif,concent,pelot,sinterizado,etc) óleos brutos de petróleo
Alimentos	-0,06	sucos concentrados de frutas - exceto de laranja óleo de soja em bruto, mesmo degomado
Bebidas	0,01	preparações em xarope p/ elaboração de bebidas, p/ fins industriais preparações em pó p/ elaboração de bebidas, p/ fins industriais
Fumo	-0,05	cigarros
Têxtil	-0,10	meias e meias-calças de fibra sintética ou artificial roupas de banho, de tecidos de algodão, quando integradas à tecelagem
Vestuário e acessórios	-0,02	vestidos, exceto de malha calças compridas, exceto de malha, de uso masculino
Calçados e artigos de couro	0,05	calçado de plástico(matl,sintético),exceto tênis ou p/uso profissional couros/peles de bov,curt,ao cromo(wet blue/box call) ou secos("crust")
Madeira	0,06	painéis partícula de madeira,mesmo aglomer,c/resina ou c/outr,aglutin, madeira serrada, aplainada ou polida
Celulose, papel e produtos de papel	-0,01	pastas químicas de madeira (celulose), processo sulfato branqueadas papel utiliz, na escrita, impressão e outros usos gráficos (v,manual)
Edição, impressão e reprodução de gravações	-0,36	livros de qualquer gênero (literário, didático, etc), em folhas soltas revistas periódicas ou não,de consumo ou gratuitas(b to b/customizada)
Refino de petróleo e álcool	0,58	óleo diesel e outros óleos combustíveis gasolina automotiva ou para outros usos, exceto para aviação
Farmacêutica	-0,22	medicamentos à base de loratadina medicam, à base compostos heterocíclicos-excl,dipirona,,,(v,manual)
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	0,06	cremes de beleza, cremes nutritivos e loções tônicas para a pele sabonetes, exceto medicinais
Outros produtos químicos	0,00	oxigênio tintas e vernizes para construção
Borracha e plástico	0,18	tira ou fita auto-adesiva de plástico, mesmo em rolo (fita isolante) peça e aces,plást,,reforç,ou não,p/veíc,automot,,motoc,,bicicl,,simil,
Minerais não metálicos	0,02	garrafas, garrafões e frascos de vidro para embalagem vidros de segurança laminados ou temperados, exceto para veículos
Metalurgia básica	-0,32	lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono alumínio não ligado em formas brutas
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-0,01	partes e peças p/ caldeiras geradoras de vapor, excl, p/ aquec,central corda,cabo,trança e artef,semelh,de alumínio,c/alma de aço,não isolado
Máquinas e equipamentos	0,20	máq, p/trabalhar matéria-prima, p/fabricar pasta de celulose(v,manual) rolamento de esfera,agulha,cilindro,rolete -incl,cônico, p/equip,indl,
Máquinas para escritório e equps. de informática	0,00	monitores de vídeo e projetores para computadores terminais de auto-atendimento bancário
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,22	fios, cabos e condutores elétricos com capa isolante transformadores
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-0,02	telefones celulares rádios, incl,p/veículos, mesmo combinado c/apar, gravaç,ou reprod, som
Equps. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	0,05	relógios de pulso ou de bolso instrumentos e aparelhos para transfusão de sangue, etc,
Veículos automotores	1,44	caminhão-trator, inclusive ckd, para reboques e semi-reboques autom,,jipe,camion,incl,ckd,p/passag,,c/motor álcool, gasol,ou bicomb,
Outros equipamentos de transporte	0,24	aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 2,000 kg vagões de carga e de passageiros
Mobiliário	0,11	guarda-roupas de madeira armários de madeira para escritórios
Diversos	0,00	canetas, marcadores, lapiseiras e artefatos semelhantes, incl, partes bonecos e bonecas de qq,matl,,mesmo c/mecanismo, repres, seres humanos
Indústria Geral	1,62	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

⁽¹⁾ $C = (I_g - 100) \cdot K$, onde: C=Participação da atividade na formação do total da taxa de crescimento, I_g =Indicador da atividade e K= peso da atividade no total da Indústria Geral.

* foram destacados em cada gênero, os dois principais produtos responsáveis pelo indicador.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Brasil
2013**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até-Fev	Até-Mar	Até-Abr
Indústria Geral	111,75	124,15	128,49	96,73	96,38	108,38	101,07	99,38	101,62	98,11	98,01	98,93
Indústrias Extrativas	126,15	133,46	132,60	89,67	90,66	91,74	95,86	94,07	93,48	99,12	98,22	97,53
Indústria de Transformação	110,99	123,67	128,27	97,18	96,72	109,45	101,41	99,72	102,14	98,05	98,00	99,02
Alimentos	89,18	94,44	100,67	96,11	91,97	107,69	99,37	96,78	99,42	98,25	97,57	98,26
Bebidas	129,74	138,39	125,83	96,02	94,28	97,29	104,58	101,00	100,13	102,59	101,54	101,22
Fumo	39,79	92,42	142,45	71,04	95,37	115,48	59,25	76,73	91,50	83,02	83,45	87,67
Têxtil	75,82	82,39	85,54	89,13	90,98	103,18	93,48	92,59	95,20	96,14	96,18	97,05
Vestuário e acessórios	53,01	70,69	76,07	87,12	93,04	106,63	95,88	94,75	97,98	91,72	91,68	93,23
Calçados e artigos de couro	67,42	70,03	76,28	103,29	93,19	117,56	104,51	100,20	104,49	97,51	97,20	98,89
Madeira	89,48	90,81	96,98	106,08	98,32	112,10	107,17	104,04	106,05	108,74	108,15	108,94
Celulose, papel e produtos de papel	124,20	135,29	135,62	95,15	98,19	102,59	99,14	98,82	99,75	100,67	100,64	100,57
Edição, impressão e reprodução de gravações	87,20	98,64	98,26	86,57	91,59	94,16	88,83	89,78	90,88	92,79	92,70	92,22
Refino de petróleo e álcool	101,12	115,53	117,27	100,29	110,12	111,68	105,77	107,24	108,36	104,85	105,61	106,07
Farmacêutica	119,49	139,72	140,81	85,15	82,69	104,43	96,89	90,97	94,33	100,85	99,28	101,27
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	126,76	136,04	141,97	99,05	102,74	111,87	99,37	100,50	103,27	101,89	101,87	102,26
Outros produtos químicos	107,69	113,00	114,46	96,26	96,03	104,19	100,00	98,63	99,98	102,28	101,70	101,78
Borracha e plástico	103,76	116,99	121,13	102,08	99,63	113,30	104,10	102,50	105,16	100,22	100,46	101,91
Minerais não metálicos	119,51	133,30	130,20	95,89	98,91	103,91	99,42	99,24	100,39	98,78	98,42	98,87
Metalurgia básica	100,45	110,44	112,86	91,08	92,69	97,90	93,36	93,12	94,33	95,02	94,87	95,02
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	120,74	115,85	116,86	101,95	94,54	103,19	100,71	98,60	99,70	98,11	98,61	99,31
Máquinas e equipamentos	148,76	164,38	172,48	99,24	98,47	118,10	97,61	97,91	102,70	96,34	96,64	98,23
Máquinas para escritório e eqs. de informática	185,53	243,42	251,72	84,00	103,55	119,49	87,47	93,30	99,73	87,54	88,98	90,55
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	118,26	128,34	137,73	108,32	102,02	118,90	106,63	104,97	108,43	97,74	98,84	100,32
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	72,31	86,44	92,64	94,61	97,33	104,66	96,40	96,74	98,86	87,18	88,46	89,94
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	161,29	182,66	192,48	85,83	99,48	123,68	96,85	97,78	103,75	98,43	97,63	100,34
Veículos automotores	159,67	195,13	210,45	107,13	98,03	123,93	122,04	112,02	115,15	92,95	93,41	96,19
Outros equipamentos de transporte	247,60	257,41	273,76	109,57	101,21	116,05	108,93	106,19	108,63	109,58	108,68	109,64
Mobiliário	106,78	131,54	135,64	96,53	104,13	120,05	106,46	105,62	109,16	102,14	101,69	103,08
Diversos	94,04	94,37	106,85	104,30	90,60	112,36	98,07	95,41	99,57	90,20	90,07	91,58

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: média de 2002 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Indicadores da Produção Industrial por Categorias de Uso - Brasil
2013**

Ponderação PIA 1998/2000

Categorias de Uso	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até-Fev	Até-Mar	Até-Abr
Bens de Capital	165,97	188,57	199,91	108,91	103,90	124,36	113,21	109,64	113,37	92,24	93,23	95,58
1. Bens de capital - excl. 2	124,78	143,70	150,36	100,78	99,36	115,19	97,41	98,12	102,37	89,76	90,68	92,06
2. Equip.transporte industrial	272,97	305,15	328,63	120,47	110,06	137,37	138,77	127,04	129,73	95,58	96,64	100,31
Bens Intermediários	107,79	118,15	121,05	95,56	97,57	104,95	99,63	98,91	100,42	98,50	98,50	99,11
1. Alim. e bebidas básicos p/ ind.	144,93	155,60	172,08	86,35	88,77	108,93	91,81	90,76	95,09	105,26	103,89	104,01
2. Alim. e bebidas elabor. p/ ind.	61,42	76,71	85,46	88,23	102,69	109,67	93,26	96,58	100,09	98,14	98,01	98,69
3. Insumos industrias básicos	119,85	139,45	155,48	90,24	90,92	94,87	98,89	95,86	95,57	97,42	96,69	97,01
4. Insumos industriais elabor.	102,68	111,50	112,70	95,25	96,46	103,48	98,50	97,79	99,20	98,88	98,77	99,15
5. Comb. e lubrificantes básicos	114,04	121,39	121,17	89,27	93,32	97,46	92,40	92,70	93,84	97,41	96,98	96,83
6. Comb. e lubrificantes elabor.	110,59	127,79	121,11	103,93	115,70	110,80	108,75	111,10	111,02	104,81	106,30	106,80
7. Peças e acess. p/ bens de capital	166,50	153,92	164,60	91,98	97,94	120,00	92,85	94,46	99,97	102,05	102,76	104,50
8. Peças e acess.p/ equip. trans. ind.	130,90	143,62	154,07	100,55	92,09	110,93	106,64	101,07	103,58	91,11	90,93	92,68
Bens de Consumo	106,68	119,72	124,69	95,01	92,86	107,48	99,78	97,26	99,78	99,63	99,04	99,76
Duráveis (1/3)	135,08	169,46	179,08	97,88	95,92	114,90	104,07	100,93	104,47	99,66	99,71	101,35
1. Duráveis - excl. 2/3	134,19	152,80	159,62	97,94	98,12	111,99	99,78	99,19	102,35	96,51	96,86	98,33
2. Veículos automotores p/ passag.	137,05	190,75	201,75	99,53	95,91	117,62	112,38	105,54	108,72	105,43	105,41	107,11
3. Equip. transporte não industrial	126,51	136,51	158,48	84,89	79,12	112,79	76,68	77,53	85,30	76,31	74,75	76,81
Semiduráveis e não duráveis	100,65	109,16	113,14	94,23	91,89	105,19	98,57	96,19	98,39	99,62	98,84	99,29
4. Semiduráveis	66,14	71,69	80,92	96,74	92,66	116,34	99,32	96,82	101,74	94,85	94,56	96,33
5. Não duráveis - excl. 7/8	105,35	121,09	122,19	88,76	90,51	100,62	92,27	91,63	93,87	98,05	97,31	97,52
7. Alim. e bebidas elabor. p/ consumo doméstico	109,97	113,25	112,53	98,01	91,15	103,59	102,94	98,81	99,93	100,26	99,29	99,59
8. Carburantes	100,05	110,31	133,28	95,65	99,33	116,08	101,04	100,46	104,52	106,32	105,61	106,14

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: média de 2002 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Indicadores da Produção Industrial por Subsetores Industriais - Brasil
2013**

Ponderação PIA 1998/2000

Subsetor Industrial	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até-Fev	Até-Mar	Até-Abr
Extr. de carvão mineral	120,19	164,12	154,13	98,48	124,22	121,33	83,96	97,77	103,61	105,33	106,97	107,10
Extr. de petróleo e gás natural	117,28	125,60	124,56	91,10	95,46	99,16	93,93	94,44	95,57	98,28	97,98	97,97
Extr. de minérios ferrosos	139,15	144,44	141,82	89,30	87,05	84,15	99,50	95,05	92,15	99,75	98,40	97,12
Extr. de minerais metálicos não ferrosos	108,46	109,24	118,95	77,59	72,93	82,20	85,05	80,82	81,17	95,69	94,31	92,87
Extr. de minerais não-metálicos	124,17	134,13	145,17	86,50	86,54	100,88	92,94	90,64	93,21	102,47	100,22	99,60
Abate de bovinos e suínos e prep. de carnes	95,88	99,12	108,73	93,74	90,18	106,16	96,76	94,48	97,33	97,56	97,63	98,60
Abate de aves e prep. de carnes	105,17	110,56	119,29	102,05	98,77	125,50	107,55	104,49	109,28	96,32	97,05	99,81
Conservas de frutas e legumes, molhos e condimentos	98,13	97,08	94,38	112,28	90,52	99,89	116,86	107,19	105,40	102,83	101,38	101,50
Sucos e concentrados de frutas	48,56	29,70	12,50	88,25	38,49	55,06	111,95	86,40	83,49	115,54	107,75	106,04
Óleo de soja em bruto, incl. tortas, farinhas e farelos	77,62	100,69	109,25	75,69	89,01	87,55	75,65	80,81	82,82	90,64	89,21	87,70
Refino de óleos vegetais e fabr. de margarinas, exc. óleo de milho	99,86	103,64	110,54	103,63	86,80	93,97	101,85	95,94	95,39	96,10	93,89	92,88
Resfr. e prep. do leite e laticínios	91,99	96,53	91,50	90,72	92,57	93,83	93,34	93,09	93,26	97,31	96,78	96,15
Beneficiamento de arroz	129,37	140,20	153,04	103,35	92,92	106,73	102,61	99,08	101,05	99,49	98,44	98,82
Moagem de trigo	84,20	97,63	95,00	106,67	102,20	106,12	109,96	107,04	106,80	107,14	106,27	105,96
Fabr. de café	162,40	172,31	178,92	116,28	100,40	103,63	111,91	107,66	106,57	100,06	100,12	100,12
Alimentos p/ animais	99,76	106,84	109,19	89,53	89,52	99,16	93,33	92,03	93,74	91,93	91,48	92,06
Fabr. e refino de açúcar	16,91	9,63	42,37	77,15	68,11	225,31	84,13	80,57	113,61	95,70	95,49	98,47
Outros prods. alimentícios	114,95	127,16	128,03	98,36	97,16	111,10	100,51	99,32	102,12	100,10	99,60	100,41
Benef., fiação e tec. de fibras têxteis naturais	68,59	74,37	77,14	93,39	94,49	107,21	99,61	97,73	100,11	95,52	96,80	98,72
Fiação e tec. de fibras artificiais ou sintéticas	64,14	69,87	68,67	89,20	93,63	100,02	92,74	93,05	94,72	90,57	91,38	92,75
Outros artefs. têxteis	86,46	94,08	98,80	85,90	87,81	100,72	89,19	88,70	91,65	97,81	96,70	96,65

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: média de 2002 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Indicadores da Produção Industrial por Subsetores Industriais - Brasil
2013**

Ponderação PIA 1998/2000

Subsetor Industrial	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até-Fev	Até-Mar	Até-Abr
Prep. de couro e fabr. de artefs., exc. calçados	73,68	76,18	89,82	105,73	95,54	116,29	106,04	102,24	105,89	97,75	97,87	98,95
Calçados	66,25	68,88	73,75	102,80	92,71	117,85	104,17	99,77	104,19	97,47	97,05	98,88
Prods. da madeira	89,98	91,23	97,70	107,63	99,23	113,43	108,19	105,01	107,11	109,73	109,12	109,96
Embalagens e artefs. de madeira p/ carga	77,51	80,98	80,01	76,00	79,12	83,76	86,56	83,99	83,93	89,50	88,96	88,60
Celulose e pastas p/ fabr. de papel	140,03	148,46	157,27	87,85	92,80	102,91	95,80	94,78	96,77	100,29	100,05	99,93
Papel, papelão liso e cartolina, exc. matl. de embalagem	125,01	139,57	135,54	99,55	102,42	102,82	100,94	101,45	101,80	101,56	101,67	101,52
Matl. de embalagem de papel, papelão e cartão	102,09	109,70	107,73	99,06	97,91	101,42	101,19	100,06	100,39	99,32	99,31	99,52
Refino de petróleo	107,44	123,12	119,53	100,75	110,38	108,38	106,14	107,58	107,78	105,46	106,26	106,30
Álcool	15,74	12,97	86,78	70,68	84,59	257,60	83,80	83,99	143,09	97,02	97,25	103,00
Prods. químicos inorgânicos	89,15	95,02	99,17	84,38	88,06	95,87	86,44	86,98	89,12	88,81	88,33	88,74
Aubos, fertilizantes e corretivos p/ o solo	79,85	78,72	82,50	102,33	93,37	99,67	102,61	99,48	99,53	100,15	99,44	98,92
Petroquímicos básicos e intermediários p/ resinas e fibras	99,50	107,61	103,86	97,41	96,93	104,26	98,08	97,67	99,25	101,31	100,41	100,84
Resinas, elastômeros, fibras, fios, cabos e filamentos artif. e sint.	108,22	121,19	113,79	95,29	104,44	99,37	98,33	100,39	100,14	102,34	102,52	101,18
Defensivos agrícolas e p/ uso domissanitário	144,97	125,63	139,02	105,21	86,27	110,29	115,80	105,42	106,56	119,70	117,26	117,57
Sabões, sabonetes, detergentes e prods. de limpeza	121,03	134,48	140,98	98,46	102,92	110,37	98,81	100,23	102,78	99,56	99,84	100,14
Artefs. de perfumaria e cosméticos, exc. sabonetes	133,31	137,82	143,09	99,66	102,53	113,60	99,94	100,79	103,81	104,49	104,12	104,60
Tintas, vernizes, esmaltes, lacas, solventes e prods. afins	147,41	172,07	173,10	87,85	99,33	113,09	96,98	97,79	101,33	103,73	103,13	103,22
Prods. e preparados químicos diversos	105,99	110,12	114,95	102,90	98,40	108,65	103,45	101,67	103,42	99,64	99,77	101,13
Fabr. e recond. de pneumáticos, incl. matls. p/ reparação	92,64	101,35	105,26	99,45	98,09	113,55	100,16	99,43	102,81	93,96	94,27	96,08
Artefs. diversos de borracha	140,33	170,69	170,23	94,73	102,12	111,38	107,21	105,34	106,86	102,51	103,30	104,57
Laminados de matl. plástico	76,18	88,83	95,61	102,29	98,37	119,83	94,29	95,79	101,66	93,49	94,24	96,25

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: média de 2002 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Indicadores da Produção Industrial por Subsetores Industriais - Brasil
2013**

Ponderação PIA 1998/2000

Subsetor Industrial	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até-Fev	Até-Mar	Até-Abr
Embalagens de matl. plástico	95,30	94,88	97,09	110,98	96,59	105,51	108,00	103,97	104,35	102,94	103,41	103,93
Artefs. diversos de matl. plástico	116,22	137,65	144,39	103,05	101,54	116,93	105,85	104,28	107,43	104,08	103,71	105,32
Vidro e prods. de vidro, exc. embalagens	121,15	136,51	132,71	91,92	100,21	108,97	100,72	100,54	102,56	93,42	93,76	94,97
Embalagens de vidro	93,05	103,67	109,71	101,81	126,64	126,60	103,05	110,13	114,10	95,35	99,07	102,44
Cimento e clínquer	125,00	143,28	133,38	96,38	97,76	99,03	99,04	98,57	98,69	101,70	100,48	100,19
Artefs. de concreto, cimento e fibrocimento	119,09	129,82	135,73	94,21	94,56	111,68	97,52	96,46	100,13	97,24	96,58	97,97
Prods. diversos de minerais não-metálicos	118,57	129,36	128,10	96,43	98,38	102,14	99,60	99,18	99,91	98,41	98,27	98,50
Ferro-gusa, ferroligas e semi-acabados de aço	90,94	99,90	96,22	85,16	91,87	82,15	89,67	90,41	88,20	89,90	90,68	89,98
Laminados, relaminados e trefilados de aço	96,18	107,94	110,74	91,62	92,83	101,52	94,38	93,82	95,77	96,69	96,30	96,70
Tubos de ferro e aço c/ costura, incl. fundidos	121,01	141,54	136,66	111,49	110,95	121,47	94,39	100,52	105,67	109,89	110,51	110,23
Metalurgia dos não-ferrosos	111,38	118,00	123,91	92,01	90,81	98,81	94,98	93,55	94,86	95,98	95,28	95,28
Peças fundidas de ferro	106,06	116,50	124,81	91,46	95,96	113,43	84,82	88,61	94,46	83,92	85,04	87,70
Estruturas metálicas, obras de caldearia pesada, tanques e caldeiras	189,83	115,66	102,68	111,94	83,87	85,06	94,96	91,92	90,59	104,87	106,80	105,79
Artefs. de metal estampados, de cutelaria, de serralheria e de ferramentas manuais	112,02	122,74	134,05	92,37	89,52	108,15	99,22	95,56	98,76	96,32	95,19	96,13
Embalagens metálicas	99,23	103,01	89,76	109,34	111,58	99,24	113,34	112,75	109,44	101,69	103,83	104,36
Prods. diversos de metal	106,66	117,90	125,90	99,59	97,68	110,20	100,21	99,28	102,09	94,30	94,89	96,32
Máqs. e equps. p/ fins indls. e comls.	133,84	146,69	157,95	103,99	103,65	123,72	104,14	103,96	108,75	97,72	98,73	100,75
Tratores, máqs. e equps. agrícolas, incl. peças e acessórios	141,94	146,95	138,44	107,22	104,86	128,99	95,97	99,01	105,23	98,81	99,47	101,53
Máqs. e equps. p/ extr. mineral e p/ constr.	167,75	208,14	230,48	83,06	87,56	108,89	76,76	80,77	87,75	78,92	78,90	80,15
Eletrodomésticos da "linha branca", exc. fornos de microondas	165,47	172,33	181,07	95,72	88,90	105,82	98,29	94,96	97,55	110,01	107,61	107,35
Outros eletrodomésticos, exc. apars. das "linhas branca" e "marrom"	201,53	235,97	222,06	98,76	102,88	120,83	94,88	97,66	102,71	90,71	91,84	94,36

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: média de 2002 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

**Indicadores da Produção Industrial por Subsetores Industriais - Brasil
2013**

Ponderação PIA 1998/2000

Subsetor Industrial	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Fev	Mar	Abr	Fev	Mar	Abr	Jan-Fev	Jan-Mar	Jan-Abr	Até-Fev	Até-Mar	Até-Abr
Equips. p/ prod., distr. e controle de energia elétrica	112,92	122,37	135,64	112,72	98,31	119,81	109,69	105,38	109,08	97,82	98,76	101,04
Matl. elétrico p/ veículos	109,85	122,95	131,87	106,64	102,91	125,61	111,52	108,34	112,57	95,56	96,82	100,32
Condutores e outros matls. elétr., exc. p/ veículos	128,43	138,08	142,75	104,35	106,19	115,55	102,01	103,41	106,34	98,44	99,69	99,49
Matl. eletrônico e apars. de comunicação	67,80	84,54	86,14	92,43	93,90	100,33	96,78	95,66	96,92	83,22	84,61	86,26
Eletrodomésticos da "linha marrom"	82,54	90,76	107,40	98,96	105,50	113,60	95,71	98,89	102,75	95,06	95,98	97,01
Automóveis, camionetas e utilitários, incl. motores	147,33	204,79	218,20	100,71	98,58	122,18	114,04	107,67	111,47	104,25	104,59	106,83
Caminhões e ônibus, incl. motores	242,13	260,55	288,94	123,44	104,21	150,61	175,01	141,13	143,68	73,94	75,13	80,09
Carrocerias e reboques	163,64	170,63	178,52	127,52	95,93	111,97	119,69	109,87	110,44	87,54	87,83	89,05
Peças e acessórios p/ veícs. automotores	129,15	140,40	152,15	101,15	90,79	107,31	103,12	98,42	100,73	92,07	91,75	92,95
Constr. de embarcações, incl. reparação	131,59	163,43	165,20	92,30	97,06	105,17	102,20	100,30	101,55	112,66	110,65	109,95
Constr. e montagem de vagões ferroviários, incl. reparação	72,78	96,96	100,62	77,36	108,80	172,56	93,51	99,01	113,01	95,70	95,44	100,29
Constr. e montagem de aeronaves, incl. reparação	328,39	336,67	351,58	118,23	107,58	116,93	119,15	115,01	115,50	120,46	119,58	119,96
Outros veículos e equps. de transporte	117,39	127,67	148,59	81,11	78,18	110,81	75,22	76,24	83,88	75,55	74,04	75,93

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

(1) Base: média de 2002 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Brasil
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Ponderação PIA 1998/2000 com ajustamento sazonal	2012											
Seções e Atividades de Indústria	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Indústria Geral	124,82	126,77	125,63	124,81	123,87	124,28	124,93	127,00	126,07	127,13	125,48	125,51
Indústrias Extrativas	138,80	153,37	151,33	150,14	151,89	148,64	148,11	147,86	145,26	156,70	146,17	152,70
Indústria de Transformação	124,12	125,60	124,32	123,55	122,28	122,91	123,53	125,73	125,10	125,04	124,38	124,57
Alimentos	112,16	111,10	113,36	106,85	105,66	105,16	108,61	111,82	109,61	111,50	112,19	111,50
Bebidas	136,83	145,62	146,55	147,30	146,61	149,30	146,88	151,35	149,52	146,94	151,23	147,92
Fumo	90,56	79,99	72,53	78,29	78,92	80,06	86,18	119,11	106,92	98,89	91,44	91,17
Têxtil	88,03	88,39	84,15	84,75	85,31	85,08	83,62	84,88	83,28	83,19	83,04	82,17
Vestuário e acessórios	74,27	75,68	75,01	75,23	73,05	72,85	71,33	72,07	72,17	67,58	72,98	80,23
Calçados e artigos de couro	67,53	68,23	72,52	67,42	64,15	66,88	66,92	65,33	67,15	66,78	65,13	62,05
Madeira	88,07	87,61	89,05	87,82	89,76	90,51	92,44	91,79	93,29	93,36	93,93	94,03
Celulose, papel e produtos de papel	132,95	135,22	135,86	135,35	133,74	133,41	134,08	134,48	135,65	135,64	138,81	135,86
Edição, impressão e reprodução de gravações	115,35	119,22	110,21	113,85	109,94	108,24	107,46	108,68	109,76	105,41	104,69	104,73
Refino de petróleo e álcool	110,67	115,43	108,44	110,11	111,17	110,85	112,13	114,75	115,33	114,34	113,97	115,49
Farmacêutica	142,54	151,01	146,66	141,04	136,72	151,20	143,70	147,22	157,15	148,42	145,57	151,40
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	133,15	134,25	128,52	129,27	127,86	130,18	135,60	132,30	119,39	126,46	128,71	126,93
Outros produtos químicos	119,52	121,48	120,71	119,98	119,07	117,54	119,97	122,06	120,59	119,45	119,98	120,05
Borracha e plástico	111,17	111,08	111,55	110,40	114,27	107,64	111,96	114,74	116,26	115,00	114,96	115,87
Minerais não metálicos	128,83	134,19	131,41	130,07	129,15	125,60	129,13	130,72	128,87	129,33	128,44	130,37
Metalurgia básica	115,75	116,23	115,52	115,41	112,64	111,67	110,60	110,23	110,78	114,55	109,82	107,80
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	120,75	116,63	113,50	115,56	119,57	122,76	116,18	116,33	118,75	118,55	114,97	114,08
Máquinas e equipamentos	163,01	155,47	153,67	151,96	152,98	153,28	158,80	153,68	144,55	153,33	153,14	143,59
Máquinas para escritório e eqüips. de informática	235,42	249,50	219,34	235,92	240,03	246,42	229,08	232,00	225,36	213,32	232,00	203,36
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	118,35	118,33	118,33	118,38	119,20	121,61	116,72	119,70	121,46	121,03	116,42	124,98
Material eletrônico, aparelhos e eqüips. de comunicações	101,88	91,26	85,00	91,75	81,90	88,78	87,10	91,52	89,65	89,21	78,52	85,19
Eqüips. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	164,84	202,36	179,11	158,75	163,76	140,97	166,39	161,28	158,35	195,25	174,01	160,07
Veículos automotores	147,06	161,31	178,45	173,61	170,12	172,98	180,15	185,39	184,67	190,13	183,92	180,97
Outros equipamentos de transporte	239,56	241,31	242,14	244,97	242,92	272,08	249,05	253,73	264,60	253,37	251,45	261,76
Mobiliário	121,79	120,62	122,10	122,08	125,96	124,68	122,17	129,73	123,32	122,35	120,68	124,45
Diversos	110,21	105,60	103,48	106,38	107,30	106,73	106,42	100,55	101,11	98,26	100,91	100,04

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Brasil
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Ponderação PIA 1998/2000 com ajustamento sazonal

2013

Seções e Atividades de Indústria	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Indústria Geral	128,91	125,79	126,82	129,14	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústrias Extrativas	141,91	139,13	138,21	138,67	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	128,51	125,29	126,41	128,61	-	-	-	-	-	-	-	-
Alimentos	112,15	110,62	107,10	112,19	-	-	-	-	-	-	-	-
Bebidas	149,81	144,01	146,20	137,63	-	-	-	-	-	-	-	-
Fumo	42,23	58,05	75,22	84,45	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	84,73	81,77	81,40	82,18	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	75,18	71,70	75,54	74,02	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	69,17	73,40	71,66	73,53	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	93,58	94,79	92,11	93,36	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	136,45	133,84	134,67	137,14	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	105,16	103,34	101,91	106,60	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	120,28	115,59	120,16	121,02	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutica	152,69	135,13	134,89	134,21	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	131,42	132,32	132,43	144,31	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	121,70	120,42	119,38	120,58	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	116,49	114,94	118,08	117,91	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	131,33	131,44	133,15	131,76	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	109,76	109,45	109,53	109,58	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	116,38	120,89	114,44	112,78	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	154,15	157,80	158,78	171,28	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e equps. de informática	222,12	227,55	255,57	260,10	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	124,78	131,15	130,92	132,46	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	92,99	90,79	91,31	85,38	-	-	-	-	-	-	-	-
Equps. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	174,95	177,28	186,24	182,94	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	191,56	174,32	186,37	201,56	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	253,26	277,51	263,68	265,15	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	135,73	123,95	136,50	135,32	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	100,07	114,06	106,45	107,16	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Indicadores da Produção Industrial por Categorias de Uso - Brasil
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Ponderação PIA 1998/2000 com ajustamento sazonal **2012**

Categorias de Uso	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bens de Capital	155,36	163,07	165,12	166,00	163,75	165,76	167,91	168,26	167,62	169,32	169,15	165,92
Bens Intermediários	119,12	121,91	120,02	119,78	120,07	118,30	119,67	122,20	120,74	121,56	120,36	120,31
Bens de Consumo	125,07	125,05	125,61	124,07	120,33	124,09	124,23	126,06	126,21	125,84	125,50	125,70
Duráveis	161,68	154,37	158,66	159,96	155,57	163,56	165,60	169,25	167,93	168,18	166,79	166,23
Semiduráveis e não Duráveis	117,28	118,93	117,85	116,09	113,04	115,43	115,31	116,86	117,38	117,02	116,57	117,37

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Indicadores da Produção Industrial por Categorias de Uso - Brasil
Índice Base Fixa Mensal (Número-índice)
(Base: média de 2002=100)

Ponderação PIA 1998/2000 com ajustamento sazonal **2013**

Categorias de Uso	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bens de Capital	181,33	184,36	185,74	191,61	-	-	-	-	-	-	-	-
Bens Intermediários	121,65	120,53	121,09	121,52	-	-	-	-	-	-	-	-
Bens de Consumo	127,68	121,67	123,78	125,95	-	-	-	-	-	-	-	-
Duráveis	170,06	157,20	165,79	167,69	-	-	-	-	-	-	-	-
Semiduráveis e não Duráveis	117,86	115,25	114,81	115,86	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

